



FOCO E PREPARO PARA SALVAR VIDAS

O SIMULADO DO TRAUMA 2015
MOBILIZOU ALUNOS QUE
VIVENCIARAM O FUNCIONAMENTO DE
UM ATENDIMENTO DE UMA GRANDE
SITUAÇÃO EMERGENCIAL

PÁGINA 4

SOS MARIANA

**2ª CORRIDA & CAMINHADA
CIÊNCIAS MÉDICAS - MG**

Página 3

Página 10

Conselho Diretor da FELUMA

Presidente:

Dr. Wagner Eduardo Ferreira

Vice-presidente:

Dr. João Augusto Oliveira Fernandes

Diretor de Desenvolvimento Técnico:

Dr. José Maria Borges

Diretor Administrativo:

Dr. Lincoln Lopes Ferreira

Diretora Financeira:

Profª Débora Goulart de Carvalho

Diretoria

Superintendente Geral:

Flávio de Almeida Amaral

Gerente de Controladoria:

Túlio Pedrosa Gomes

Conselho Deliberativo da FELUMA

Adilson Savi, Antônio Eugênio Motta Ferrari, Antônio Vieira Machado, Domingos Sávio Lage Guerra, Eduardo Luiz Guimarães Machado, Euler Pace Lasmar, Geraldo Magela Gomes da Cruz, Jackson Machado Pinto, João Daniel Fernandes Iglésias, José Cesário da Silva Almada Lima, José de Souza Andrade Filho, José Ivany dos Santos, José Maria Borges, Lucas Viana Machado, Ludércio Rocha de Oliveira, Luiz Franklin dos Reis, Marcelo Miranda e Silva, Marcos Cláudio Moreira, Maria Cristina Martins Araújo, Mauro Chrysóstomo Ferreira, Milton Ferreira Malheiros, Navantino Alves Filho, Neylor Pace Lasmar, Osvaldo Lucas Fernandes Sampaio, Osvaldo Fortini Levindo Coelho, Rafael Duarte Silva, Renato Maciel, Ricardo Augusto Linhares, Wagner Eduardo Ferreira, Walter Antônio Prata Pace

Conselho Fiscal da FELUMA

José Antonino Baia Borges

Márcio Manoel Garcia Vilela

Ricardo Gontijo Valadares

Hudson de Araújo Couto (suplente)

José Cêdo Dias Albino (suplente)

Luiz Wellington Pinto (suplente)

Faculdade Ciências Médicas – MG

Diretor

Prof. Neylor Pace Lasmar

Vice-diretor e Secretário-geral

Prof. Marcelo Miranda e Silva

Pós-Graduação Ciências Médicas – MG

Diretor

Prof. Antônio Vieira Machado

Coordenadora do *Lato Sensu* Presencial e a Distância

Profª. Kely Cristina Pereira Vieira

Coordenador Acadêmico do Programa

de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof. Eduardo Back Sternick

Hospital Universitário Ciências Médicas – MG

Diretor-Geral

Dr. Antônio Carlos de Barros Martins

Diretor Técnico

Dr. Glaucio Sobreira Messias

Produção: Prefácio Comunicação – 3292-8660

www.prefacio.com.br

Jornalista responsável: Ana Luiza Purri (MG 05523/JP)

Reportagem e redação: Guilherme Barbosa (MTB/MG 12630)

Comitê editorial: Raquel Ratton, Diego Almeida, Érica

Santos, Gláucia Ribeiro e Tiago Araújo

Fotos: Divulgação Departamento de Comunicação

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Tamoios Editora Gráfica

Departamento de Comunicação FELUMA

Tel.: (31) 3248-7128 / 3248-7164

cmk@feluma.org.br



SUMÁRIO

SOS Mariana 3

Simulado do Trauma FCM-MG 4

Alunos passam a contar com a tecnologia Power Lab 9

2ª Corrida & Caminhada Ciências Médicas – MG 10



1º Fórum de Fisioterapia apresenta projetos criativos 14

Professores são condecorados com a Medalha

Lucas Machado e CEP promove III Seminário de
Ética em Pesquisa e Oficina sobre Plataforma Brasil 15

Ex-alunas apresentam trabalho no Concan e FCM-MG

recebe professor holandês para estudar parceria de
intercâmbio com a Universidade de Utrecht 16

Nova linha de pesquisa do Mestrado 17



Mutirão ISMD 18

Mutirão Cirurgia Plástica HUCM-MG 19

Instituto de Olhos 100% FELUMA 20

Inauguração nova fachada, restaurante e área de
convivência 21

ALUNOS SE MOBILIZAM PARA AJUDAR AS VÍTIMAS DE MARIANA

ESTUDANTES DE TODOS OS CURSOS DA FCM-MG PARTICIPARAM DA AÇÃO COM ATENDIMENTO HUMANIZADO AOS MORADORES



Grupo de alunos e professores que participou da ação em Mariana

Considerada a maior tragédia ambiental do Brasil, o rompimento da barragem da mineradora Samarco que atingiu diversos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo e ainda degradou o Rio Doce com a lama de rejeitos, comoveu a população brasileira, que se prontificou em ajudar as vítimas com doações e ações voluntárias. Ciente de seu papel de promover a saúde em todo o Estado, 20 alunos da Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG) se uniram à equipe da Prefeitura de Mariana, para realizar atendimento às vítimas da região.

Os quatro cursos de saúde da FCM-MG se dividiram em equipes multidisciplinares para oferecer uma atenção completa e humanizada à população. Procedimentos como afe-

rição de pressão arterial, renovação de receitas médicas, avaliações dermatológicas, escutas qualificadas e avaliações físicas, foram realizados sob a supervisão de professores. “Os alunos vivenciaram uma situação muito diferente do que eles encontram na Faculdade. Aos poucos, foram fazendo as perguntas aos moradores, de forma mais direcionada e, com isso, começaram a entender as reais demandas da comunidade. É uma forma de conjugar saberes entre alunos e professores para realizarmos um atendimento pleno”, explica um dos orientadores da ação e professor de Enfermagem, Genilton Rodrigues.

Também chamou a atenção dos orientadores a interação dos alunos com a comunidade, que sentiu a rele-

vância do trabalho e solicitou a volta da equipe da Faculdade. “Foi fundamental para a minha vida, não só acadêmica como para a pessoal. Quando vamos para uma cidade em que as pessoas estão necessitando de um cuidado especial, de carinho, de uma conversa, isso é muito marcante. A ação nos permite colocar em prática o que aprendemos em sala de aula não só em um hospital ou clínica, mas a serviço de toda a sociedade”, comenta a aluna de Fisioterapia, Bruna Luiza.



Você encontra mais informações no endereço eletrônico youtube.com/faculadecmmg.



Alunos interpretaram as vítimas de um acidente de trânsito

E SE FOSSE VERDADE?

SIMULADO DO TRAUMA CIÊNCIAS MÉDICAS - MG CAPACITA, MAIS UMA VEZ, ALUNOS PARA ATENDIMENTO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO

A cena era assustadora. Um carro e uma moto parcialmente destruídos, 23 vítimas no chão e duas no carro e gritos de dor e desespero compunham a tônica do caos. As primeiras informações eram que o veículo colidiu com a moto e continuou em disparada até atingir pessoas que estavam em um ponto de ônibus, o que agravou o acidente.

Se fosse real, a situação seria extremamente delicada. No entanto, felizmente, se tratava de uma encenação

realizada no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte. As vítimas, socorristas e familiares eram, na verdade, alunos da Faculdade Ciências Médicas – MG (FCM-MG), dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia que participaram, em outubro, do *Simulado do Trauma 2015*, atividade cujo objetivo foi proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de competências necessárias para atuar em uma situação emergencial e de extrema pressão.

Ao todo, 160 alunos, – entre vítimas, familiares, socorristas, pessoal de apoio e atendimento –, participaram da atividade. O evento ainda contou com a colaboração dos professores e coordenadores dos cursos participantes. “É um exercício seguro de formação tanto para os alunos quanto para as equipes envolvidas. Essa é uma oportunidade que eles têm para errar e receber as instruções adequadas”, afirma a assessora pedagógica da FCM-MG, professora Jaqueline Barata.

“Foi importante porque permitiu vivenciarmos a realidade de um atendimento com múltiplas vítimas e termos um controle maior da cena”

Marina Lage, aluna do curso de Enfermagem

A similaridade com um acidente de verdade despertou a curiosidade de cerca de 200 pessoas, que interromperam suas atividades para assistir à simulação. Não era para menos, afinal, sangue em abundância, fraturas expostas e membros mutilados compunham o cenário. Produzidas por uma equipe especializada nesse tipo de treinamento, as maquiagens lembravam os melhores filmes de Hollywood. Veículos e equipamentos reais, como ambulâncias, socorristas do SAMU, Corpo de Bombeiros e até o encaminhamento de “pacientes” para o Hospital João XXIII, todos parceiros da iniciativa, contribuíram para conferir a dramaticidade comum nas ocorrências do tipo. “Esses profissionais que participam da ação, além de instruírem os alunos no atendimento, também se beneficiam desse tipo de treinamento, que é realizado periodicamente nas instituições de saúde em que trabalham”, explica o professor da disciplina de Urgência de Enfermagem e um dos responsáveis pela organização do evento, Marcelo Medeiros Salles.

Antes de iniciar a simulação, já exibindo uma ferida no rosto e um líquido de coloração vermelha espalhado por todo o corpo para reproduzir o sangue, a aluna do 5º período de Psicologia, Marianne Heringer Ferreira, uma das “vítimas” mais graves do acidente, não escondia a satisfação por participar de uma iniciativa tão bem planejada pela FCM-MG. “Estou adorando e muito ansiosa para que as equipes consigam desempenhar um bom papel.”



O atendimento às vítimas durante o Simulado segue um roteiro de procedimentos aplicados a uma situação de emergência real

“Ninguém nasce sabendo. São nos treinamentos em que há um intercâmbio de conhecimento e um alinhamento entre os profissionais, para que o atendimento seja padronizado em uma situação real”

Pedro Dloshikazu, coordenador da Unidade da Companhia de Resgate do Corpo de Bombeiros



Treinamentos e muitas reuniões foram realizadas para a concretização do evento

como essa”, explica a professora da disciplina Saúde do Adulto e também organizadora do evento, Leila de Fátima Santos.

De fato, a integração entre as equipes chamou a atenção. Os alunos de Psicologia davam assistência aos familiares das vítimas, enquanto os de Enfermagem e Medicina faziam os primeiros atendimentos aos feridos. “O acolhimento é realizado em um ambiente de extrema pressão. Contivemos os ânimos dos familiares para garantirmos que os socorristas fizessem o atendimento com segurança”, comentou a aluna do 4º período de Psicologia, Ione Martins Pontes.

Já os estudantes de Fisioterapia avaliaram a atuação dos socorristas e motoristas do SAMU e do Corpo de Bombeiros do ponto de vista ergonômico. O objetivo era corrigir posturas e reduzir o impacto do esforço físico realizado nesse trabalho. “Hoje a Fisioterapia fez uma análise ergonômica de todos esses profissionais, já que é uma atividade que gera muito estresse físico e mental. Nossa proposta é realizar um estudo e publicar depois com possíveis intervenções que possam melhorar a qualidade de vida dessas pessoas na profissão”, explica a aluna de Fisioterapia, Érica Freire.

Além de capacitar os alunos, o *Simulado do Trauma* ainda teve o objetivo de alertar a população sobre os acidentes de trânsito no país e orientar sobre a importância do socorro rápido nestas situações.

Dado o sinal para iniciar os trabalhos, os alunos socorristas mostraram competência na triagem das vítimas, conforme o grau de complexidade que cada caso apresentava. Os gritos de desespero se confundiram com as sirenes das ambulâncias, dando à situação o

tom de realidade necessário para que os socorristas atuassem da forma mais ágil possível. “O trabalho na área de saúde se dá em equipe e o simulado é uma ótima oportunidade de atuação interdisciplinar. Fica clara a importância de cada profissional em uma situação



Alunos e parceiros correm para atender às vítimas



A realidade da cena impressionou quem passou pelo Parque

“Um evento como esse confirma o conceito de ‘Saúde na prática’, adotado pela Faculdade Ciências Médicas – MG”

Prof. Rafael Duarte, coordenador do curso de Fisioterapia



O evento contou com uma infraestrutura completa, utilizada em ocorrências reais de grandes proporções

COMPLEXIDADE LOGÍSTICA

O *Simulado do Trauma 2015*, realizado pela FCM-MG demandou um planejamento detalhado, além do alinhamento de uma série de ações junto aos órgãos participantes da iniciativa. Todo esse cuidado e comprometimento contribuíram para o sucesso do evento que contou, ainda, com a cobertura da grande mídia de Belo Horizonte.

Para que a atividade fosse realizada em outubro, os organizadores iniciaram a preparação em abril, com treinamentos e capacitação dos alunos. “São vários

os fatores que devem ser verificados: alinhamento com a equipe do João XXIII que recebeu quatro vítimas; com o Corpo de Bombeiros, que cedeu uma das viaturas; e com o SAMU, que trouxe equipe e também uma ambulância”, explica a professora do curso de Enfermagem e uma das organizadoras do simulado, Rosana Costa do Amaral.

Robson Vieira, enfermeiro do Hospital das Clínicas, foi um dos profissionais convidados a orientar os alunos no momento do atendimento. Segundo ele, a iniciativa é muito importante para expor os

alunos a situações de alto estresse que irão encontrar no dia a dia. “É bom porque, já na Faculdade, os estudantes começam a alinhar sua atuação aos procedimentos de quem trabalha na rua. Eles foram muito bem e mostraram que estão capacitados para enfrentar desafios com essa complexidade.”



Mais detalhes no vídeo institucional do evento:
youtube.com/faculdadecmmg

“É fundamental vivenciar uma situação como essa. Mesmo os países mais desenvolvidos não estão preparados para lidar com grandes catástrofes”

Flávia Rodrigues, enfermeira da Atrium (parceira do evento)

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS-MG INVESTE EM MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

POWER LAB PASSA A INTEGRAR UM DOS LABORATÓRIOS. TECNOLOGIA AVANÇADA É UMA DAS PRINCIPAIS VANTAGENS



Equipamento de última geração proporciona a interação entre os alunos

Com o objetivo de modernizar os laboratórios, a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) adquiriu, no segundo semestre de 2015, vários aparelhos *Power Lab*, com kits farmacológicos.

Os equipamentos serão utilizados nas aulas de fisiologia e farmacologia. A Faculdade comprou o sistema com *softwares* já instalados, o que possibilita a realização de várias aulas de imediato. “São esses investimentos em modernas tecnologias que nos mantêm entre as melhores faculdades de saúde do Brasil, pois possibilitam aos alunos o aprendizado de fisiologia humana, que é a base dos conhecimentos

necessários no exercício profissional”, comemora o professor adjunto do Departamento de Ciências Fisiológicas, Reinaldo Sieiro.

Já o professor do Departamento de Fisiologia, Airton Martins da Costa Lopes, destaca que outra vantagem do *Power Lab* é proporcionar aulas práticas de todos os sistemas fisiológicos do corpo humano – cardiovascular, endócrino, muscular, entre outros. “Conseguimos simular situações clínicas que são vivenciadas pelos alunos, uma vez que os experimentos são realizados no próprio corpo deles”, explica.

De acordo com o professor Hudson de Araújo Couto, os aparelhos vão

atender todos os cursos da Faculdade e, ainda, permitir a realização de aulas práticas de outras disciplinas além da fisiologia, como biofísica e fisiologia do exercício. Segundo Airton, a receptividade e a interação dos alunos com o novo equipamento têm sido interessante. “Na área da saúde temos que interpretar muitos gráficos e eles já estão se familiarizando com os dados de frequência respiratória, pressão arterial, batimentos cardíacos, eletroencefalograma, eletrocardiograma, etc.”

O *Power Lab* também será disponibilizado aos estudantes de mestrado, que poderão utilizar o aparelho para realização de pesquisas.

2ª CORRIDA & CAMINHADA

CIÊNCIAS MÉDICAS - MG

#saudenapratica



Evento se consolida como um dos mais importantes de corrida de BH

RITMO E PERFORMANCE

A 2ª CORRIDA & CAMINHADA CIÊNCIAS MÉDICAS-MG FOI UM SUCESSO. CERCA DE 700 ATLETAS PARTICIPARAM DO EVENTO REALIZADO NO PARQUE MUNICIPAL

Este ano, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou dados importantes – o brasileiro está acima do peso. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) revelou que 56,9% das pessoas estão com alguns quilinhos a mais e, dentre essas, 37,7% possuem a cintura aumentada, sintoma que eleva os riscos de doenças cardiovasculares e diabetes.

Além de buscar uma alimentação equilibrada, é essencial que o brasileiro se exercite. É o que já faz o taxista Rubens Meneses de Souza, que há sete meses tomou gosto pela corrida e conseguiu atingir seu peso ideal. Ele participou da 2ª Corrida & Caminha-

da Ciências Médicas – MG, realizada novamente no Parque Municipal Renné Giannetti. “Aproveitei para dar uma conferida na pressão e graças a Deus está tudo ok”, disse Rubens, ao deixar a tenda de atendimento da Faculdade Ciências Médicas-MG, onde alunos da Enfermagem e Medicina checavam, além da pressão arterial, pulso, glicemia capilar periférica e batimentos cardíacos.

Apaixonado por fazer atividades físicas nas belas praças e parques da cidade, o belo-horizontino compareceu em massa à segunda edição do evento. Foram 700 inscritos – cerca de 40% a mais em comparação com

o ano passado – para participar das corridas de 5 km e 10 km (feminino e masculino) e caminhada de 1,5 km. “Aprendemos muito com a realização da primeira edição e ajustamos alguns aspectos que levaram a esse sucesso em 2015”, diz o coordenador do curso de Fisioterapia, Professor Rafael Duarte.

Além do aumento expressivo no número de inscrições, duas novidades chamaram a atenção: um estande de *quick massage*, fruto de uma parceria da Faculdade com a empresa APSEN, e o *Kit Corredor*, que evoluiu em comparação ao anterior. Nessa edição, os participantes ganharam

uma sacola com toalha, squeeze e outros produtos cedidos por empresas patrocinadoras.

SAÚDE NA PRÁTICA

O atendimento supervisionado pelos professores nas áreas de Fisioterapia, Enfermagem e Medicina fez sucesso entre os corredores, que formaram filas para serem avaliados pelos alunos. Um dos destaques foi a aplicação da *Kinesio Taping*, fita adesiva utilizada por atletas de alta performance. Antes, os estudantes identificaram dores corporais e riscos de possíveis lesões durante a atividade.

Familiarizados com a tecnologia, os estudantes demonstraram zelo e habilidade para moldar a bandagem, de modo a prevenir dores e lesões. “A fita estabiliza a ação mecânica do corpo, melhora a circulação e firma articulações que podem estar mal posicionadas”, explica o professor de



Alunos aplicaram o Kinesio Taping nos participantes



Assistente Administrativa da PGCMM-MG, Andreza Siqueira, foi a vencedora da modalidade feminina de 10 km



Rômulo Ferreira, motorista da FCM-MG, ficou em terceiro lugar na corrida de 10 km

Terapia Manual do curso de Fisioterapia, Cristiano Guimarães. Além disso, os alunos ainda puderam identificar o tipo de pisada dos corredores para evitar lesões.

Aluna do 4º período de Enfermagem, Patrícia Martins, antes de iniciar o evento estava receosa em realizar seu primeiro atendimento prático que foi acompanhado pelo professor. “A gente fica com medo por ser a primeira vez, mas serviu para quebrar a barreira. Com essa oportunidade de praticar, ficamos mais confiantes para executar o que aprendemos quando chegar a hora.”

Além de atender aos corredores, as tendas ficaram à disposição também dos visitantes do Parque. A professora do curso de Enfermagem, Rosana Amaral, foi uma das instrutoras dos atendimentos e destacou a importância do exercício prático dos alunos, como o acesso à informação oferecido à população. “Tivemos um caso de uma senhora que estava caminhando e se sentiu mal. Realizamos o atendimento, foi diagnosticada uma elevação da pressão e ela foi encaminhada ao pronto-socorro para ser medicada. Além do atendimento, instruímos os alunos a fornecerem

orientação sobre práticas de saúde em geral, para manter a comunidade bem informada.”

Alunos e professores de Psicologia também participaram de forma efetiva do evento. Antes da largada, eles fizeram um aquecimento com os corredores e realizaram um discurso motivacional para estimular o melhor desempenho possível dos atletas.

MAIS PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES E ALUNOS

Muitos inscritos no evento eram colaboradores dos institutos FELUMA, que prestigiaram a iniciativa da FCM-MG. Presente nas duas edições do evento, a assistente administrativa da PGCM-MG Andreza Siqueira superou a própria marca alcançada na primeira edição do evento, – quando havia ficado em terceiro lugar –, e foi a vencedora geral da prova feminina de 10 km. “Me preparei mais jogando futebol do que propriamente correndo. E estou muito feliz com o resultado, já que a prova foi ainda mais concorrida do que em 2014.”

O motorista da FCM-MG, Rômulo Ferreira, também participou pela segunda vez do evento e, este ano, foi tercei-



GANHADORES



MASCULINO

5 KM

- 1º - EDSON SOUZA
- 2º - JOSÉ GONÇALVES
- 3º - RODRIGO SANTOS NETO

10 KM

- 1º - IVAN PEREIRA
- 2º - CARINE BARRAU
- 3º - RÔMULO FERREIRA



FEMININO

5 KM

- 1º - ANDREIA C. DE ABREU
- 2º - LISANDRA DE OLIVEIRA
- 3º - CRISTIANE ANDRADE

10 KM

- 1º - ANDREZA SIQUEIRA
- 2º - MARCELA ELIZABETH SILVA
- 3º - RENILDA MARIA

ro colocado na prova de 10 km. “Como trabalhamos em frente ao parque, fiz muitos treinos após o expediente e estava familiarizado com o trajeto, que foi o mesmo do ano passado, o que me deu certa vantagem.”

Os alunos não ficaram de fora. O conhecido grupo de corrida Medrun, de alunos de Medicina, ligado à Associação Atlética Acadêmica Lucas Machado da Faculdade Ciências Médicas – MG, também marcou presença. “Fazemos um curso estressante, que demanda muita concentração. Quando a Faculdade promove iniciativas como essa, estimula os alunos a praticarem esportes. Acaba

sendo uma válvula de escape para nós. Isso mostra que a Faculdade está atenta ao fato de que a saúde não é só o que aprendemos na sala de aula. É uma ação contínua e preventiva, e o esporte é fundamental nesse contexto”, comenta o aluno do 4º período de Medicina e coordenador do Medrun, Alexandre Parisi.

Quem levou o auxiliar administrativo Marco Antônio Castro, que trabalha na FCM-MG, foi o filho Gabriel Henrique, de apenas cinco anos. “Ele pegou na minha mão e me arrastou para cá, não tive como fugir”, brinca. “Foi uma oportunidade de interagir com a família, conferir se está tudo bem com a saúde e

ainda fazer a caminhada. É um passeio muito gostoso.”

Engana-se quem acha que os corredores perderam o pique após as provas. O encerramento do evento contou com a animação e simpatia dos integrantes da charanga da Associação Atlética da FCM-MG. Os competidores ainda mostraram fôlego para sambar ao som dos tambores, surdos e chocalhos tocados pelos alunos.

YouTube

Mais detalhes no vídeo institucional do evento:
youtube.com/faculdadecmmg



Animação e descontração ao som da charanga da Associação Atlética Acadêmica Lucas Machado da FCM-MG

PARCEIROS DA 2ª CORRIDA & CAMINHADA CIÊNCIAS MÉDICAS-MG



FISIOTERAPIA ENGAJADA E CRIATIVA

I FÓRUM DO CURSO FOI SUCESSO DE PÚBLICO E SE DESTACOU PELA QUALIDADE DOS PROJETOS APRESENTADOS

Foram 11 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) apresentados, 22 projetos de produção interdisciplinar e 12 trabalhos de estágio do 4º ano. Números expressivos que comprovam o sucesso e a importância do *I Fórum Acadêmico de Fisioterapia*, realizado em novembro. Alunos de outros cursos e professores lotaram os corredores do quinto andar da Faculdade para conferir os projetos, expostos em banners, vídeos e até por meio de produtos, aplicativos e equipamentos desenvolvidos pelos estudantes.

“Percebemos que eles acreditaram na ideia e aproveitaram a dinâmica do evento, que apostou na liberdade criativa dos alunos, para aprenderem uns com os outros”, explica o professor Rafael Duarte, coordenador do curso de Fisioterapia. “Nós professores ficamos surpresos com a capacidade de inovação dos estudantes. Identificamos projetos com potencial para obter patentes e incentivamos seus autores a buscá-las.”

Inspirado nas Olimpíadas, um dos trabalhos de destaque foi o das alunas Isabella Ferreira, Lívia Yamana, Galauny Ribeiro, Márcia Luisa Gurgel e Thalita Emanuelle, do 4º período. Elas desenvolveram um brinquedo “três em um”, composto



Projeto barato, acessível e lúdico para fomentar as crianças a fazerem o tratamento

por grandes círculos adaptados e ligados entre si. No chão, eles se transformam em uma espécie de jogo de “amarelinha” e, em pé, podem funcionar como uma rede de vôlei ou aros de basquete. “Algumas crianças não são bem-sucedidas em seus tratamentos porque a fisioterapia não é atrativa. Conseguimos oferecer um instrumento lúdico, barato e que pode ser feito em casa”, diz Lívia.

Convidados externos também par-

ticiparam efetivamente dos trabalhos. Um deles foi o atleta amador, Ronan do Espírito Santo. Amputado da perna esquerda, ele fez uma apresentação no estande que abordava a importância das próteses e órteses na recuperação de pacientes. “Por meio da minha experiência de vida, pude mostrar aos futuros fisioterapeutas como esses equipamentos foram importantes para a minha recuperação, motivando o atendimento mais humano para que um problema seja entendido a fundo”, diz Ronan.

Desenvolvido por Fabíola Nascimento, Mariana Maia, Nancy Richard e Mariah Martins, do 2º período, esse projeto começou com uma fan page no Facebook, relatando casos de pessoas que melhoraram a qualidade de vida por meio das próteses e órteses. “Com esse trabalho, concluímos e tivemos a oportunidade de destacar como a fisioterapia possui função primordial na reabilitação física das pessoas e como esses equipamentos são fundamentais no sucesso desses tratamentos”, comenta Fabíola.



Um dos trabalhos envolvia terapia assistida por animais domésticos

MEDALHA MÉRITO EDUCACIONAL E SAÚDE LUCAS MACHADO NA FCM-MG

PROFESSORES RECEBERAM A CONDECORAÇÃO

Para homenagear as pessoas que se empenharam e contribuíram efetivamente para que os institutos FELUMA sigam o caminho do crescimento, desenvolvimento e continuem sendo referência em saúde e educação, foi realizado, em novembro, a entrega da *Medalha Mérito Educacional e Saúde Professor Lucas Machado*.

Nessa edição, os agraciados foram os professores Arinos Romualdo Viana, Emanuel Vítor Guimarães, Hudson de Araújo Couto, Neylor Pace Lasmar e Wallace Di Flora. A FELUMA e a FCM-MG agradecem a dedicação desses profissionais durante todos esses anos de trabalho.



Pessoas que trabalharam com afinco para o desenvolvimento dos institutos FELUMA

CEP REALIZA SEMINÁRIO

PALESTRAS ABORDARAM AS ESPECIFICIDADES DA PESQUISA COM SERES HUMANOS

O mês de setembro ficou marcado pela realização do *III Seminário de Ética em Pesquisa e Oficina sobre Plataforma Brasil*, idealizado e promovido pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Ciências Médicas – MG.

O evento contou com seis palestras de importantes profissionais que trabalham com o tema. “Buscamos auxiliar os professores e alunos que participam ou desejam fazer parte de pesquisas sobre as etapas a serem seguidas na submissão de seus projetos, para que sejam evitadas falhas que habitualmente geram pen-

dências e podem dificultar a aprovação”, explica o coordenador do CEP, professor Francisco José Ferreira da Silveira.

De acordo com o docente, a *Plataforma Brasil* é um sistema nacional criado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para submissão e acompanhamento dos projetos de pesquisa a serem realizados com seres humanos. O evento teve também a intenção de eliminar eventuais dificuldades que os pesquisadores possam ter no manuseio do sistema. A secretária do CEP, Josiane Alves Muniz, explica que

é importante se manter a periodicidade do evento, que este ano está marcado novamente para setembro, para que os usuários estejam sempre atualizados ao sistema da Plataforma Brasil.

As atividades de pesquisa são fundamentais tanto na pós-graduação, bem como para graduandos que desenvolvem projetos de iniciação científica. Além disso, em muitos casos, as pesquisas são realizadas durante trabalhos de conclusão de curso e, para isso, há a necessidade de avaliação e aprovação pelo CEP.

CEP

É um colegiado que deve existir em todas as instituições que realizam pesquisa com seres humanos. O CEP da Faculdade Ciências Médicas - MG é composto por 14 membros efetivos e dois suplentes.

A atuação do CEP é regida por normas regulamentadas por algumas resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), principalmente a Resolução 466/12, que controla as ações dos pesquisadores que realizam trabalhos com seres humanos, uma vez que é necessário, antes, verificar se ações estão alinhadas aos princípios éticos. Após a aprovação, o CEP se torna corresponsável por cada uma dessas pesquisas.

EX-ALUNAS NO CONCAN

TRABALHOS FORAM SELECIONADOS APÓS CHAMAREM A ATENÇÃO DOS AVALIADORES

Dois dos quatro trabalhos selecionados para uma apresentação oral no *XX Congresso Brasileiro de Cancerologia* (Concan), em Brasília, – evento que abrigou a 13ª edição do *Congresso Brasileiro de Psico-Oncologia* –, são de autoria de duas ex-alunas do curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas – MG: Carolina Hoelze e Suellen Rodrigues.

Com o tema *Humanização no atendimento oncológico: visão do paciente*, Carolina, atualmente biomédica, especialista em Psico-Oncologia, mestre e doutoranda em *Bases moleculares do câncer*, comemorou o fato de ter sido selecionada. “Além de divulgar o nosso trabalho, eventos como esse proporcionam uma troca de

experiências muito rica para o profissional. As pessoas se reúnem ali em prol de uma causa maior: buscar conhecimento que possa melhorar a qualidade de vida dos pacientes ou amenizar o sofrimento diário desses e de seus familiares.”

Já Suellen Rodrigues, psicóloga do Hospital Felício Rocho, com atuação em Psico-Oncologia, apresentou o trabalho que realiza no próprio complexo hospitalar. Com o tema *Implantação de cuidados paliativos no Hospital Felício Rocho*, ela buscou chamar a atenção para um diferencial ainda pouco explorado nas instituições de saúde. Segundo ela, a proposta do trabalho ajuda na divulgação do tema e abre a possibilidade para que esse conhe-

cimento se expanda para outros locais. “Foi muito prazeroso e é sempre uma honra apresentar trabalhos desenvolvidos ao longo da carreira profissional. Isso nos motiva a buscar cada vez mais.”

Para a coordenadora do curso de Psico-Oncologia da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG, Marília Ávila de Freitas Aguiar, a integração com profissionais de saúde envolvidos no cuidado com estes pacientes é fundamental para ampliar o conhecimento sobre a área. “É uma interlocução que visa tornar o tratamento de pessoas com câncer cada vez mais adequado e eficiente, aliviando o sofrimento de quem passa por essa situação.”

PROFESSOR HOLANDÊS NA FCM-MG

MARC A. VOS VISITOU O BRASIL PARA EXPLORAR POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO ENTRE ALUNOS

A Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais (PGCM-MG) recebeu uma visita de peso, no final de novembro. Trata-se do professor Marc A. Vos, pesquisador da Universidade de Utrecht, na Holanda. Sua vinda foi viabilizada pelo Dr. Eduardo Sternick, coordenador acadêmico do Mestrado, e sua presença no Brasil teve como objetivo estreitar o relacionamento com a diretoria e corpo docente da FCM-MG para oferecer oportunidades de intercâmbio aos alunos de graduação em Medicina e aos mestrandos em Medicina e Biomedicina.



Diretor do HUCM-MG, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins, o professor Marc A. Vos e o coordenador do Mestrado, Prof. Eduardo Sternick

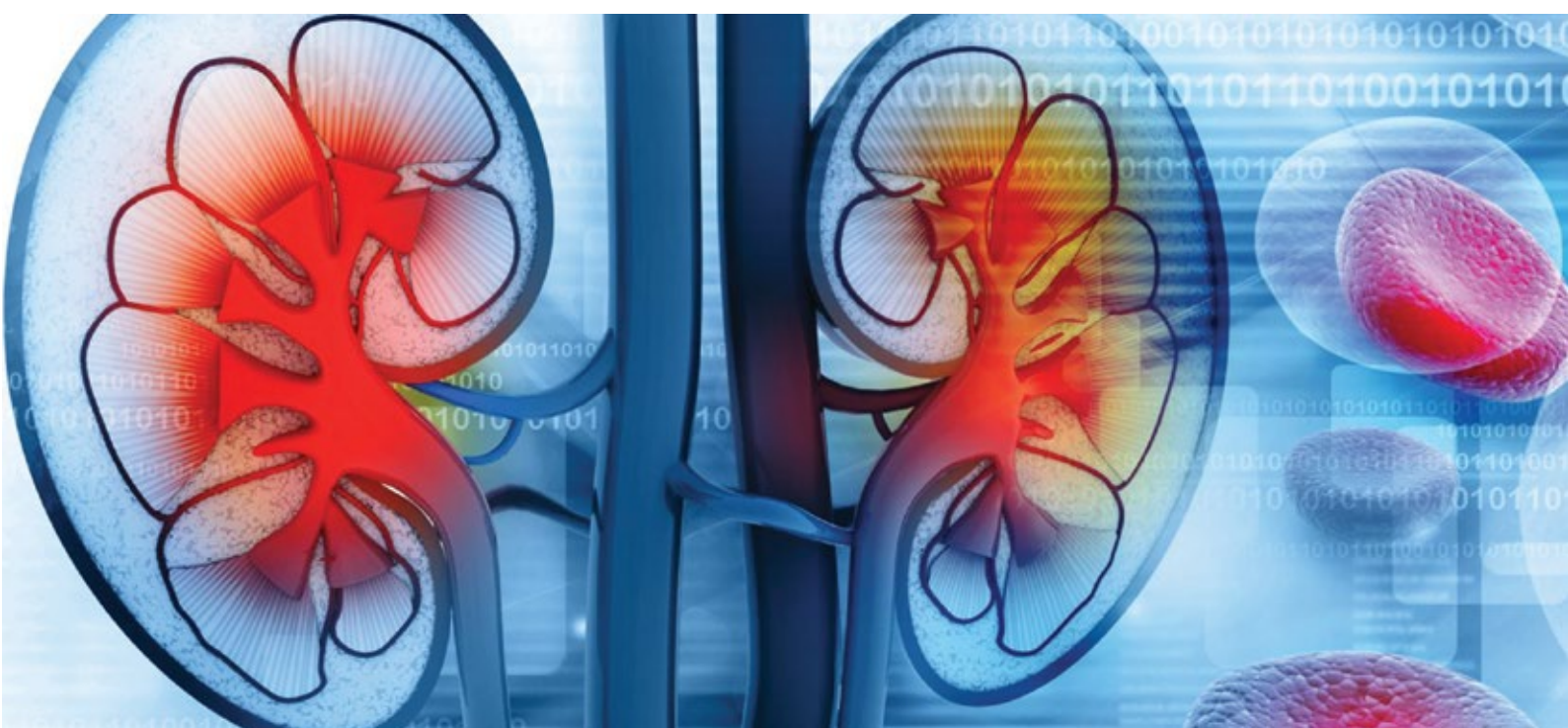
A Universidade Utrecht ocupa a 50ª posição no ranking Mundial da Universidade Jiao Tong, conhecido como *Índice Xangai*, que mensura a qualidade de ensino superior das faculdades. Um

dos critérios para participar dessa avaliação e manter uma boa posição nessa classificação é a cooperação internacional entre as instituições.

“Estou positivamente surpreso com a estrutura da Faculdade Ciências Médicas”, disse o professor após apresentação ao corpo docente da Pós-Graduação. “É muito importante que os alunos saiam de seu país de origem, desenvolvam a capacidade de serem independentes fora da sua pátria, vivenciem um ambiente competitivo e desfrutem do aprendizado de outros idiomas.” A parceria entre a PGCM-MG e Utrecht deve começar a vigorar em setembro de 2017.

MESTRADO LANÇA NOVA LINHA DE PESQUISA

AULAS ACONTECEM ÀS QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS E A CARGA HORÁRIA É DE 24 MESES. CRITÉRIO PARA SELEÇÃO ENVOLVE PROVA DE INGLÊS, ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES E EXAME ORAL



O Mestrado Acadêmico da Pós-Graduação Ciências Médicas-MG, por meio de seu coordenador acadêmico, Dr. Eduardo Back Sternick, está lançando uma nova linha de pesquisa. Trata-se de *Nefrologia: Ciências Aplicadas às Nefropatias/Transplante Renal*, um tema extremamente atual e de grande impacto na área de saúde. Além do lançamento, o Mestrado conta ainda com Ciências aplicadas às Doenças Cardiovasculares; Ciências aplicadas ao Câncer e Ciências aplicadas às Doenças do Trato Gastrointestinal.

Para o responsável pela linha de pesquisa, professor Evaldo Nascimento,

a nova linha coloca a PGCM-MG na vanguarda da abordagem do transplante renal, melhor opção de tratamento das nefropatias crônicas, que proporciona aos pacientes uma substancial melhora na qualidade de vida.

O objetivo dessa linha de pesquisa é levar aos alunos os aspectos clínicos, funcionais, anatômicos, histopatológicos, laboratoriais e terapêuticos, além de protocolos de imunossupressão, mecanismos imunológicos e genéticos e avaliação de risco de pacientes antes e após o procedimento cirúrgico. O programa contempla, ainda, uma abordagem dos mecanismos envolvidos nas

glomerulopatias após o transplante e nas rejeições hiperagudas, agudas e crônicas registradas após o enxerto.

“Essa certificação significa ter mais conhecimento da área e da abordagem dos pacientes, além de um título de Mestre conferido pela Faculdade de Ciências Médicas – MG, após a defesa de dissertação. No mundo competitivo em que vivemos, a aquisição de mais títulos implica em melhor qualificação científica dos profissionais, maiores oportunidades no mercado de trabalho, cargos mais importantes nas instituições e melhores salários”, explica professor Evaldo.

POR RESPEITO E VALOR À VIDA

PROMOVIDO EM ITAOBIM, O MUTIRÃO DA SAÚDE LEVA ATENDIMENTO MÉDICO À COMUNIDADE CARENTE DA REGIÃO E DESMISTIFICA A HANSENÍASE DISSEMINANDO INFORMAÇÃO

Itaobim, no Vale do Jequitinhonha, foi contemplada pelo 15º *Mutirão da Saúde*, nos dias 11 e 12 de dezembro. Na cidade, com cerca de 20 mil habitantes, foram realizadas, gratuitamente, consultas dermatológicas, exames micológicos e pequenas cirurgias para a população carente, garantindo a identificação da hanseníase e, até mesmo, de câncer, e o encaminhamento para tratamento no SUS, de moradores de 25 municípios da região.

O Mutirão, promovido pelo ISMD com o apoio da Faculdade de Ciências Médicas - MG (FCM-MG), Hospital da Baleia, Grupo Franciscanos pela Eliminação da Hanseníase e as Secretarias Municipais de Saúde, contou com cerca de 150 profissionais, entre médicos, biomédicos, enfermeiros e farmacêuticos. “É fundamental o comprometimento de todos. Há novos casos de hanseníase e temos muito a fazer para controlar essa doença, que é um problema de saúde pública”, destacou a idealizadora do projeto e diretora do ISMD, Profª. Raquel Vilela.

A hanseníase é curável e o tratamento é gratuito. A transmissão se dá pelo contato íntimo e contínuo com o doente não tratado, transmitida pelas vias aérea superiores e pela saliva. A primeira dose do medicamento previne o contágio. Porém, mesmo com campanhas, a enfermidade ainda é vista com preconceito. Segundo a coordenadora do ISMD-SP, Elaine Salu, a falta de conhecimento ainda



Pacientes atendidos gratuitamente pelos médicos

dificulta a prevenção e o tratamento. “A hanseníase é silenciosa e, muitas vezes, o médico deixa de ser procurado por falta de informação”, afirma.

Esse cenário também ajuda a aumentar o preconceito em relação à enfermidade, mais conhecida como lepra. “Eu e seis irmãos tivemos hanseníase. Fomos separados da nossa família e levados para a Colônia Santa Izabel. Eu tinha 12 anos. Éramos mantidos sob constante vigilância e rígidas regras de convivência. O preconceito com a doença e o sofrimento foram grandes. Hoje, estou curado. Acreditei e lutei pela minha vida e liberdade”, afirma o aposentado, Nelson Flores, 72 anos.

Durante o *Mutirão da Saúde*, tam-

bém foram realizadas palestras, atividades lúdicas, massoterapia e momentos de orações e músicas. Segundo a assistente social do Centro Franciscano de Defesa dos Direitos, Noelle Lopes, a iniciativa extrapola o âmbito do atendimento e diagnóstico. “Para nós, foi uma experiência rica. Não basta a pessoa ser acolhida pelo médico. É fundamental que se sinta importante e seja tocada”, relata.

Nos dois dias, foram contabilizados cerca de 2.300 atendimentos. Segundo a secretária Municipal de Saúde de Itaobim, Jeilza Moreira, o acesso ao dermatologista é um problema no interior, devido à falta de profissionais especializados. “Muitos se consultam nas cidades vizinhas ou na capital. Há escassez de recursos financeiros e sediar esse mutirão é uma grande satisfação. É, também, um momento lúdico, de muita alegria. A iniciativa é promovida por amor e pela vontade de acolher a população com carinho”, explica.

O ISMD é uma instituição que busca o aprimoramento e a constante qualificação na formação dos profissionais da área de saúde. O Instituto é parceiro da Pós-Graduação Ciências Médicas - MG na oferta de especializações em Dermatologia, Psiquiatria e Endocrinologia nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS RECEBE MUTIRÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA

DIVERSOS PROCEDIMENTOS FORAM REALIZADOS NO HOSPITAL



Residentes, preceptores e representantes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica acompanharam o início dos trabalhos

Dona Ivonete das Graças percebeu o incômodo na visão há alguns anos. Após fazer exames de rotina, viu que as pálpebras estavam caindo sobre os olhos, problema mais que meramente estético, pois as pálpebras caídas afetam diretamente a qualidade da visão. Ela entrou na fila do SUS e foi contemplada com a cirurgia plástica para a correção. “Ficamos com um pouco de receio de estar fazendo uma cirurgia pela primeira vez, mas tenho certeza que dará tudo certo”, diz Ivonete.

O procedimento foi realizado no

Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCM-MG), juntamente com outras 24 operações que fizeram parte do *Mutirão de cirurgia plástica*, iniciativa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em comemoração ao Congresso Brasileiro, que aconteceu em Belo Horizonte. A iniciativa envolveu 13 residentes e oito preceptores do Hospital.

“Alguns casos acentuados chegam ao ponto de alterar o campo visual”, explica Dr. Lúcio Flávio Manetta, regente do serviço de Cirurgia Plástica do HUCM-MG. “É um procedi-

mento simples e o paciente tem alta no mesmo dia”.

Para realização do mutirão, equipe, equipamentos e processos do HUCM-MG tiveram que se adaptar para que a rotina não fosse alterada. O diretor do Hospital, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins destaca a importância do projeto para beneficiar os usuários do SUS. “Algumas pessoas estão na fila há algum tempo e esse número, relativamente expressivo de cirurgias, já ameniza, de certa forma, a necessidade de atender essa demanda aqui em Minas Gerais.”

INSTITUTO DE OLHOS 100% FELUMA

REFORMAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS FAZEM PARTE DA PRIMEIRA ETAPA DE INVESTIMENTOS



Cerimônia oficializou a FELUMA como gestora do Instituto

Uma cerimônia de inauguração, realizada no dia 15 de dezembro, oficializou a FELUMA como a gestora do Instituto de Olhos, departamento de oftalmologia do Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCM-MG), que funciona no bairro Floresta. A estrutura é separada do Hospital para oferecer mais conforto aos profissionais de saúde e pacientes.

De acordo com o diretor do Hospital, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins, o Instituto de Olhos é uma referência no setor, atuando com excelência nas dez subespecialidades da oftalmologia. “O departamento segue recebendo um número expressivo de atendimentos, tanto em ambulatório quanto em cirurgia realizadas. Estamos utilizando o modelo FELUMA de administração, um conceito moderno que privilegia um tratamento humanizado aos usuários”, comenta o diretor.

Com a oficialização da FELUMA como gestora, novas reformas estão sendo feitas, como readequação de todo o espaço, incluindo o bloco cirúrgico, além de investimentos na modernização de equipamentos que trazem mais benefícios aos usuários do SUS.

O Instituto de Olhos Ciências Médicas – MG, recebe o nome do Prof. Geraldo Queiroga, oftalmologista de destaque, primeiro professor de oftalmologia da Faculdade Ciências Médicas – MG e um de seus fundadores, homenageado pelos serviços prestados com afinco e devoção a esta instituição.

O Instituto de Olhos Ciências Médicas – MG, recebe o nome do Prof. Geraldo Queiroga, oftalmologista de destaque, primeiro professor de oftalmologia da Faculdade Ciências Médicas – MG e um de seus fundadores, homenageado pelos serviços prestados com afinco e devoção a esta instituição.

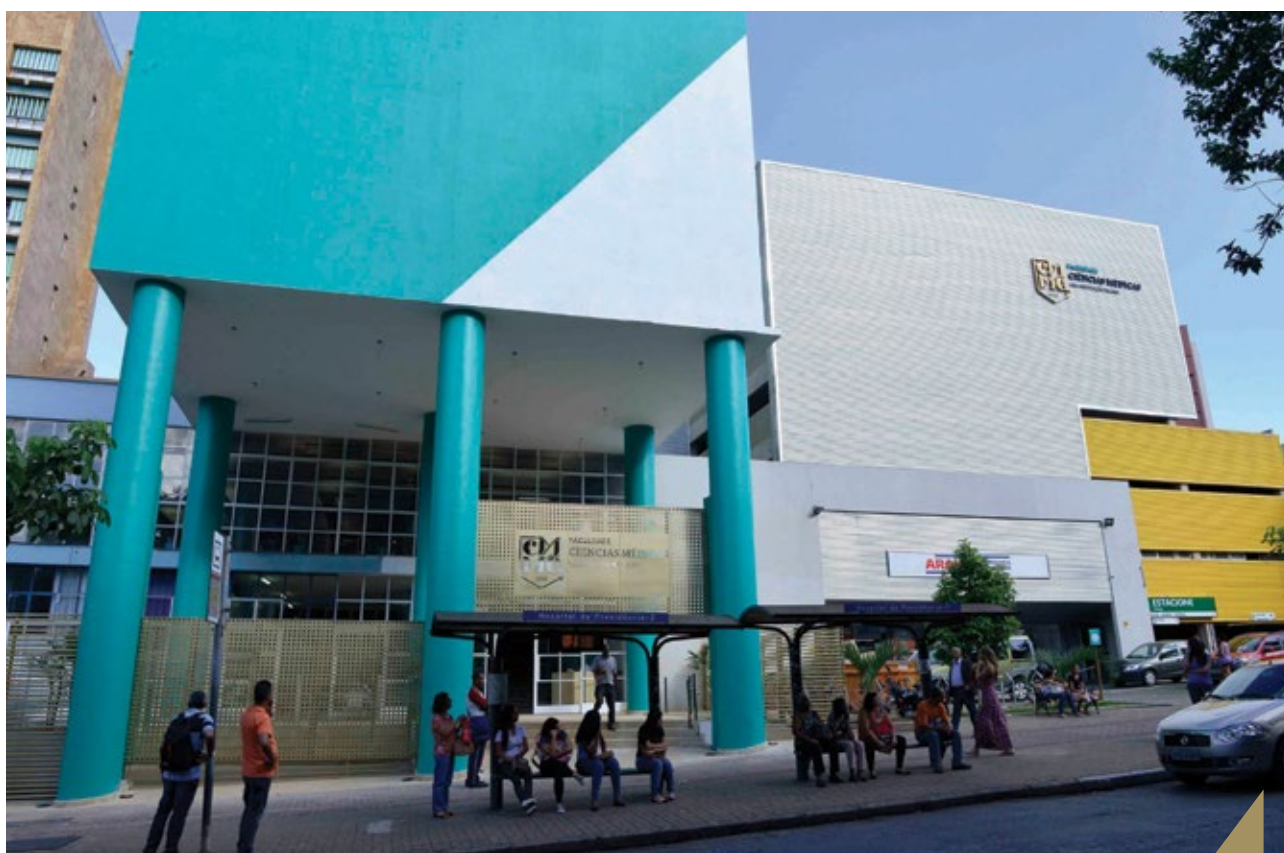
Equipamentos de última geração para pacientes do SUS



Equipamentos de última geração para pacientes do SUS

UM LEQUE DE NOVIDADES PARA 2016

FACULDADE INICIA O ANO COM VÁRIAS OBRAS CONCLUÍDAS: FACHADA MAIS MODERNA, RESTAURANTE E ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DOS ALUNOS



Layout moderno é a marca da nova fachada da Faculdade

Sempre atenta em adequar a estrutura da Faculdade às necessidades dos alunos, a diretoria da FELUMA inaugurou, no final de dezembro, dois antigos pleitos dos estudantes: o espaço de convivência, com local para sediar os Diretórios Acadêmicos (DAs), e um restaurante, com capacidade para servir cerca de mil refeições por dia. A cerimônia de inauguração contemplou, ainda, a apresentação da nova fachada da Faculdade, cujo layout foi totalmente revitalizado e modernizado. “O projeto priorizou a interação

entre os alunos, por meio da criação de um jardim e da instalação de portas de vidro nos DAs, que estimulam a circulação das pessoas e a convivência social”, explica o arquiteto responsável, Guilherme Moretzsohn.

Totó, sinuca e área de churrasqueira estão entre as novidades que vão garantir o sucesso da área de convivência entre os alunos. O espaço abrigará, também, a sede da Associação Atlética Lucas Machado. “É emocionante ver a obra concluída, pois precisávamos muito de um local

adequado à complexa logística da Atlética, cujas atividades incluem a venda de produtos, distribuição de camisas e as inscrições para os campeonatos. Enfim, após mudarmos de sala diversas vezes, temos a nossa casa”, comemora a aluna do 12º período de Medicina, Marcela Mello.

A aluna do 8º período de Enfermagem, Milena Morgado, elogiou a estrutura montada no 5º andar da Faculdade e destacou o interesse da diretoria em ouvir e implantar as sugestões dos alunos nesse projeto.



Restaurante tem capacidade para servir 1.000 refeições/dia

“As obras foram adequadas às nossas necessidades. O nosso D.A., que hoje ocupa uma pequena sala, será instalado em um espaço cujo tamanho surpreendeu bastante.”

Já no restaurante, um dos diferenciais foi a estrutura da cozinha, composta por equipamentos de ponta,

encontrados em grandes estabelecimentos. Para o presidente da FELUMA, Dr. Wagner Eduardo Ferreira, os novos espaços trazem benefícios para os alunos e colaboradores. “O restaurante e os demais espaços foram projetados para agregar mais tranquilidade ao clima da insti-

tuição e deixar o local mais agradável à rotina de estudos, que é bastante puxada. Assim, motivamos uma maior permanência dos alunos e profissionais na Faculdade. Resumindo, toda essa estrutura foi planejada para melhor integrar as pessoas que frequentam a instituição.”



Área comporta os DAs de todos os cursos



Alunos ganharam um espaço de convivência que fomenta a interação

“

Acompanhei todo o processo e me surpreendi positivamente com a execução do projeto. Mesmo com os DAs separados, o novo espaço manteve a possibilidade de integração de todos os cursos.

*Brenno Belchior Cordeiro,
7º período de Fisioterapia*

”



Área recreativa para os alunos, com totó, sinuca e churrasqueira

PROPÓSITO

*para transformar
a sua carreira.*

GRADUAÇÃO

Ciências Médicas - MG

MEDICINA

ENFERMAGEM

FISIOTERAPIA

PSICOLOGIA

INTERDISCIPLINAR

CONHEÇA TAMBÉM O MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Inscrições:
www.cmmg.edu.br
Informações:
(31) 3248-7100



PÓS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA